

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**  
**CAMPUS ERECHIM**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATU SENSO* EM EDUCAÇÃO**  
**INTEGRAL**

**Fernanda Carla Adamczuk**

**CONQUISTAS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

**Erechim**

**2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**CAMPUS ERECHIM**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO INTEGRAL**

**Fernanda Carla Adamczuk**

Monografia apresentada ao curso de Especialização em Educação Integral, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim, RS, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista em Educação Integral, sob a orientação do Prof. Dr. Jerônimo Sartori.

**Erechim, RS**

**2014**

## RESUMO

Este trabalho buscou conhecer a realidade da Educação Integral em jornada ampliada na Escola Cristo Rei (CAIC), no município de Erechim-RS, o principal objetivo é refletir as conquistas e desafios da Educação Integral. Para obter as reflexões neste texto, foi utilizado um questionário, também procurou-se resgatar autores que abordam o tema. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Desse modo, o trabalho foi dividido em três capítulos: 1) Uma breve abordagem histórica da educação no Brasil. 2) A escola Cristo Rei: sua contextualização. 3) Análise do questionário. 4) Considerações finais. Esta pesquisa não teve a intenção de julgar os acertos ou erros, mas expressar reflexões e as experiências. Pesquisas revelam que a educação é um dos setores mais importantes para o desenvolvimento de uma nação e é pela produção de conhecimento que um país cresce. Nesse sentido, a problemática desenvolvida no trabalho monográfico fundamenta-se em analisar o corpo docente, alunos e comunidade, se estão desenvolvendo um trabalho para vencer as barreiras da dominação e da exploração, sendo necessária essa articulação para que aconteça o sucesso da educação integral. A opção em estudar este tema surgiu ao constatar que o pensamento que existe é que o contraturno serve apenas de passa tempo, é preciso que a sociedade perceba as melhorias no desenvolvimento do aluno, que a escola pode trabalhar as dificuldades reais, priorizando o processo de ensino-aprendizagem. Ou seja, as escolas se tornaram mais atrativas e mais humanas com a implantação da educação integral.

**Palavras-chave:** Educação Integral. Tempo Integral. Conquistas. Desafios.

## ABSTRACT

This assignment aimed understand the actual situation about integral education in a amplified journey in the Cristo Rei school (CAIC), at the city of Erechim – RS, and the principal aim is to reflect about the achievements and challenges of Integral Education. In order to obtain the reflection of this text, a questionnaire was administered, the author that mention this issue, also was mentioned. It's a bibliographic and qualitative research. This report is divided into three chapters. 1-A brief overview about Brasil education. 2-The Cristo Rei School: The background. 3-Analysis of the questionnaire. 4-Final considerations.

This research not attempted to judge the positive and negative aspects, but to share the reflections and experiences. Researches show that the most import aspect for the nation development is the education and the knowledge production, this is how a country grows. Seen in these terms, the problem developed in the monograph, is based in analysis of the teaching workforce, students and in the community and if they're developing a splendid job to overcome the domination and exploitation barriers, this must be articulate precisely for the integral education be succeed.

The idea of writing about this subject came up when it became evident that the common thought was that the after/before school it only serves to recreation; the society needs to be aware of the improvements of student development, and the school can also work through the real difficulties, giving greater importance about the teaching-learning process. In other words, the school seems the most attractive choice and even more human with the implantation of Integral Education.

**Keywords: Integral Education, Full time, Achievement, Challenges.**

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>7</b>
<b>1. UMA BREVE ABORDAGEM HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL</b>	<b>9</b>
<b>1.2 OS PRIMEIROS PASSOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL NO BRASIL</b>	<b>13</b>
<b>2. A ESCOLA CRISTO REI E O BAIRRO ONDE ESTÁ INSERIDA</b>	<b>17</b>
<b>2.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CR</b>	<b>19</b>
<b>3. REFLETINDO AS PROLEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL</b>	<b>22</b>
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>28</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO.....</b>	<b>.....</b>

## INTRODUÇÃO

A escolha do tema para o presente estudo de caso está vinculada as observações do cotidiano de uma escola, principalmente no que tange à funcionalidade da Educação em Tempo Integral, na qual o aluno tem a possibilidade de permanecer no ambiente escolar durante o dia todo, envolvido em atividades pedagógicas.

A delimitação da presente pesquisa detém-se em abordar como tema as conquistas e os desafios para a Educação Integral proposta na Escola Caic - Cristo Rei, situada no município de Erechim - RS. O presente estudo de caso apresenta como objetivo geral “analisar os desafios e as contribuições que se efetivam por meio da Educação em Tempo Integral na Escola Municipal Caic”.

Todavia, a proposta de Educação em Tempo Integral não é clara para o entendimento de algumas pessoas, a visão que muitos têm é que o contraturno serve apenas para o aluno não ficar na rua ou em casa sozinho. Apesar disso, o presente trabalho tem interesse em estudar os dados que possibilitem mudar esta visão, destacando a importância da Educação em Tempo Integral, bem como a diferença que se percebe nos alunos que frequentam a escola em tempo integral. Cabe ressaltar, ainda, que é um direito que o povo brasileiro tem de estar na escola o dia todo, contudo, é um direito que está sendo adquirido gradativamente, ainda que tardiamente, pois, é um assunto que está sendo discutido desde o século XX.

Nessa perspectiva, é acreditando que esses objetivos atendem aos questionamentos propostos pela presente pesquisa, que o foco deteve-se a elaborar uma metodologia para organizar e nortear as etapas deste estudo. A metodologia aplicada se caracterizou em forma de pesquisa bibliográfica, a partir de referências teóricas de diferentes autores, porém para melhor conhecer e estudar a realidade surgiu a necessidade de desenvolver um questionário, que está detalhado no capítulo a seguir..

O presente trabalho está dividido em três partes, sendo que no primeiro capítulo buscou-se desenvolver uma breve abordagem histórica acerca de como se

efetivaram os primeiros passos para a implementação de uma política de Educação Integral no Brasil. No segundo capítulo do estudo foi apresentada de forma contextualizada a escola Cristo Rei, o bairro onde a mesma está inserida, bem como buscou-se demonstrar a realidade que a comunidade vive. Já no terceiro capítulo enfocou-se, principalmente, a análise dos dados e informações colhidas pelo questionário aplicado na Escola Cristo Rei, que buscou o entendimento de como funciona a escola com a existência da Educação em Tempo Integral, bem como a relevância de seus objetivos, neste mesmo capítulo foram feitas as reflexões finais.

## METODOLOGIA DA PESQUISA

Na metodologia de um estudo monográfico, buscam-se os caminhos para alcançar aos objetivos propostos pela pesquisa. Para tanto, procura-se a seguir apresentar de forma organizada e reflexiva a sistematização de uma experiência relevante da realidade escolar que oferta a educação Integral.

Para a realização do presente trabalho, buscou-se, primeiramente na revisão bibliográfica, etapa importante que se configura no referencial teórico, o qual é de elevada importância para o desenvolvimento da pesquisa. Para Gil (2010, p. 29).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fonte, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela internet.

Também, tornou-se necessária a busca por instrumentos de investigação secundários como: dados e informações, documentos assegurados por pesquisas, cujos resultados estão disponíveis no estabelecimento de ensino, os quais remeteram o presente estudo para inúmeras busca, inclusive na internet.

Ainda, nesta primeira etapa da pesquisa, elaborou-se um questionário a ser aplicado à pessoa responsável pela Coordenação da Educação Integral na Escola Municipal CAIC Cristo Rei.

Tratando-se de um estudo de caso Ludke & André (*apud* MOLL, 2000, p. 17-24) ressaltam que:

O caso define-se pela busca da singularidade da situação pesquisada; pela interpretação de uma realidade em ação; pela composição de diferentes fontes de informação; pela constituição de possíveis considerações que extrapolam ao caso permitindo possíveis generalizações, comparações e relações com outras situações de natureza similar, e ainda, pela relação direta do pesquisador com as fontes de dados, buscando, na perspectiva epistemológica aprofundada, combinar ângulos de visão do investigador e dos atores sociais sujeitos da pesquisa.

A segunda etapa da pesquisa remeteu ao Trabalho de Campo; para esta etapa foi aplicado o questionário (anexo 1), acesso ao Projeto Político Pedagógico (PPP), observação do funcionamento do dia a dia dos alunos e funcionários com a existência da Educação Integral na escola.

Entretanto, a terceira e última etapa da presente pesquisa esteve centrada na organização, na análise e na interpretação dos dados e informações obtidas durante o trabalho de campo, buscando sempre estabelecer uma correlação coerente com o embasamento teórico empregado no estudo.

## 1. UMA BREVE ABORDAGEM HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL

Nesta abordagem utilizou-se de dois autores para introduzir o assunto.

“A forma como se origina e evolui uma cultura define bem a evolução do processo educativo” (ROMANELLI, 2005). “A cultura se define como algo mais abrangente do que o simples resultado da ação intelectual do homem; ela é o próprio modo de ser humano”, “o mundo próprio do homem” (ROMANELLI, 2005).

Cada sociedade tem em sua realidade “uma lógica cultural interna, a qual devemos conhecer para que façam sentidos as suas práticas, costumes, concepções e transformações pelas quais estas passam” (SANTOS, 1987).

Dessa forma, as diferenças culturais estão relacionadas com o contexto em que estas são produzidas, estas variações se refletem na formação da família, nas vestimentas, nas visões sobre o trabalho e nas formas de educação.

Durante o processo de expansão imperialista da Europa no século XIX, desenvolveram-se estudos que buscaram estabelecer uma hierarquia cultural, onde de acordo com uma visão europeia, os diferentes grupos sociais eram classificados em uma escala de evolução linear, em que a Europa já se considerava no estágio da civilização. Esse esforço buscava justificar o domínio das sociedades capitalistas sobre o resto do mundo, a esta teoria também se associavam ideias racistas, que consideravam os povos não europeus inferiores.

O colonialismo se fez presente no Brasil através dos portugueses. Na imposição cultural houve um transplante não só de recursos materiais e humanos, mas de uma sociedade na qual a cultura já havia atingido um alto nível de complexidade, para uma comunidade em que a cultura era mais simples. De acordo com Romanelli

Com essa transferência de recursos materiais e humanos houve também a transferência de hábitos de vida diária, ideias, formas de atividades, econômica, formas de organização social e política e, o que é importante, formas de educação (2005, p. 22).

No processo de imitação dos hábitos da metrópole, as adaptações se deram mais profundas e por meio do fator circunstancial considerado mais forte. Porém,

naquilo que era considerado menos importante, as acomodações foram mais superficiais. Essa assimilação superficial ocorreu com a chamada cultura letrada. Esta veio para Novo Mundo através da classe social dominante e esta a alimentou e a manipulou sempre a seu favor.

Os jesuítas contribuíram para a disseminação da cultura letrada entre a população da colônia. Para Romanelli (2005, p. 22)

O controle, domínio e manipulação desses bens ajudaram a dependência cultural da Colônia, ao mesmo tempo que conferia *status* à classe dominante e contribuía para manter a distancia entre esta e as demais camadas sociais. A falta de enraizamento, todavia, é fatal para a cultura.

Embora o colégio no tempo da colonização fosse destinado para poucos, os jesuítas desde que chegaram ao Brasil começaram a ensinar a ler e a escrever. Mesmo que, inicialmente, a catequização tenha sido pensada para os índios, com o tempo passou a recolher também os filhos dos gentios e cristãos, os quais seriam preparados para serem novos missionários, porém, como “escola, escolarização e alfabetização tem um sentido típico em cada época, em cada contexto social”, o resultado maior objetivado pelos jesuítas era o de garantir através do letramento a adesão plena à cultura portuguesa (LOPES, 2010).

A compreensão da necessidade de implantar uma sociedade teocêntrica funda uma visão pedagógica, em que a autoridade hierarquizada, centralizada e extremamente disciplinada é considerada básica. Os letrados que saíram dos colégios regidos com esta mentalidade assumiram uma função de vigilantes da cultura. No decorrer do processo de “civilização” da colônia o eixo da sociedade aos poucos vai se modificando, os nobres perdem seu espaço e os jesuítas são expulsos devido às divergências com os senhores de engenho. Porém, a ideia disseminada através desta forma de educação, para a qual o poder deveria ser centralizado, o castigo deveria ser aplicado pelo uso da força; as classes eram distintas, o povo era inferior, esse ideário ainda permanece nos dias atuais com forte valor cultural.

Dessa forma, a autoridade centralizada na figura do professor e a crença de que a rígida disciplina em sala de aula é sinônimo de aprendizagem, ainda, se

encontra muito presente nas ações pedagógicas na contemporaneidade, sendo este um momento de muitos debates, em que se questiona este modelo que é chamado de **tradicional**, para o qual se busca a superação. Nesse contexto, surgem novas propostas que pretendem reformular o sistema de ensino no país, apresentando alternativas que incluíam ações que humanizassem a escola, como é o caso da implantação do programa de educação integral nas escolas do Brasil.

Anísio Teixeira (1930) foi o grande pioneiro da **Escola Nova** no Brasil, que representa um método baseado na facilitação da aprendizagem, aprender a modificar as percepções da realidade, formação de atitudes, preocupa-se mais com a parte psicológica do que com a social.

Na **Educação Tecnicista**, Skinner (1960) foi o principal signatário dessa corrente psicológica, com o objetivo de obedecer a ordem social que é o capitalismo, formando mão de obra especializada para o mercado de trabalho, o professor que deposita os conhecimentos.

As tendências Liberais são tendências acríticas, não visam a transformação da sociedade.

**Tendências Progressistas:** Sustentam as finalidades sociopolíticas da educação, relação professor e aluno é de igual para igual e os temas são geradores, consciência da realidade em que vivem na busca da transformação social.

**Libertadora:** é conhecida como a Pedagogia de Paulo Freire, o professor coordena atividades e atua juntamente com os alunos. **Libertária:** Enfoca a livre expressão, o professor é orientador, transformação da personalidade.

**Crítico-social dos conteúdos:** Prepara o aluno pra vida adulta, com participação organizada e ativa na democratização da sociedade, tem como centro o aluno, focar os conteúdos com a realidade social.

Em oposição à pedagogia liberal, a pedagogia progressista inclui as tendências que concebem a educação como inserida no contexto das relações sociais fundamentais, e atribui-lhe assim finalidades sociopolíticas dentro de um projeto histórico social de emancipação humana. Conforme os objetivos e processos de formação que adote, a pedagogia tem se manifestado nas versões libertadora (que se inspira em propostas autogestionárias e/ou antiautoritárias) e na pedagogia dos conteúdos culturais (LIBÂNEO, 1985, p. 117).

## 1.2 Os primeiros passos da Educação Integral no Brasil

A necessidade de modernização do Brasil exige também a reformulação no sistema de ensino do país. A educação na sociedade moderna foi vista como “a via mais ampla da difusão da racionalidade própria do homem e da saída para uma vida social pactuada”. A Constituição de 1934 torna a educação direito civil pela primeira vez na história de nosso país. Assim, teoricamente ampliava-se a participação de todos na vida social da nação (STEPHANOU & BASTOS, 2011).

Nesse contexto, educação integral no Brasil começou a ser pensada no início do século XX, engajada no processo de reformulação do sistema de educacional, pelo qual perpassava o país. Uma nova proposta se fazia necessária à educação, era fundamental suprir a sociedade que passava por uma série de transformações no contexto econômico nas décadas de 1920 – 1930. Assim, a reformulação do sistema educacional no Brasil foi influenciado por correntes, as quais cabe ressaltar: o conservadorismo, o socialismo e o liberalismo.

O conservadorismo foi expresso através do movimento integralista e tinha como líder Plínio Salgado. Para os integralistas a educação integral deveria ter como objetivo o homem integral, desenvolvendo valores ligados à religião, à pátria e à família.

Na concepção socialista a educação integral sofreu influência das ideias anarquistas, especialmente dos filósofos Pierre-Joseph Proudhon, Paul Robin e Mikhail Bakunin, para eles a educação deveria buscar a emancipação moral, intelectual e física do sujeito.

A concepção liberal de educação integral no Brasil teve sua representação maior em Anísio Teixeira (1920-1930) e no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932), que apresentaram uma proposta para promover uma educação de qualidade para todos, com base democrática e emancipatória, considerando a escola um meio para a transformação social. Anísio Teixeira tinha pensamento e ação vinculados, o que ele falava também fazia, a educação entra definitivamente

em sua vida no momento em que é convidado pelo Governador Gões Calmon, na Bahia para o cargo de inspetor geral de ensino do Estado, visita escolas americanas e percebe um novo panorama de escola, que no Brasil não é valorizado, para Anísio um ambiente com espaços adequados para o desenvolvimento de atividades é propício para a liberdade e felicidade do aluno.

O projeto mais ambicioso foi conquistado em 1935, que foi a criação da Universidade do Distrito Federal, o objetivo principal era a realização de pesquisas e investigar a realidade, o que causou muita polêmica. A experiência liberal foi a que mais influenciou o pensamento educacional brasileiro. Sob essa ideia fundamentaram-se vários centros de educação integral no Brasil, por exemplo, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro na Bahia, fundado em 1950, os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), criados nos anos de 1980, os Centros Integrados de Atendimento à Criança (CIACs), fundados na década de 1990, entre outros.

Darci Ribeiro seguidor, admirador e grande amigo de Anísio Teixeira deu continuidade aos seus projetos idealizados durante o primeiro governo de Leonel Brizola no Rio de Janeiro. Darcy Ribeiro criou os Centros Integrados de Ensino Público (CIEPs), um projeto revolucionário no Brasil de assistência em Tempo Integral às crianças, incluindo atividades diferenciadas além do ensino formal. Ribeiro considerava a educação como chave para o desenvolvimento do país, mas defendia uma educação menos ortodoxa e mais interdisciplinar; tinha no CIEP a esperança de transformação, cujo público alvo era a infância.

Ao invés de escamotear a dura realidade em que vive a maioria de seus alunos, proveniente dos segmentos sociais mais pobres, o CIEP compromete-se com ela, para poder transformá-la. É inviável educar crianças desnutridas? Então o CIEP supre as necessidades alimentares dos seus alunos. A maioria dos alunos não tem recursos financeiros? Então o CIEP fornece gratuitamente os uniformes e o material escolar necessário. Os alunos estão expostos a doenças infecciosas, estão com problemas dentários ou apresentam deficiência visual ou auditiva? Então o CIEP proporciona a todos eles assistência médica e odontológica (RIBEIRO, 1986, p. 48).

Porém, percebe-se na realidade que a educação nunca passou de um direito social pouco priorizado, pois, o ciclo de governos ditatoriais fez com que este

permanecesse marginalizado por um longo período, até que fosse retomado pela Constituição de 1988, que objetivava a redemocratização do país.

Atualmente, o formato de educação integral no Brasil está amparado no artigo 205 da Constituição de 1988, no qual a educação representa um direito social garantido pelo Estado e, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/1996 – que prevê a ampliação progressiva da jornada escolar do ensino fundamental para o regime de tempo integral (art. 34 e 87). No debate atual são discutidas as atividades e as articulações destas com a família e a com a comunidade, proporcionando uma formação em que o sujeito consiga se identificar e interagir com o meio social.

A retomada do assunto Educação Integral tem grande participação da Professora Jaqueline Moll, que tem expectativas de melhorar a educação, retornando ao passado, buscando conteúdos de Anísio Teixeira e Paulo Freire; ela é a organizadora do livro Caminhos da Educação Integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos, livro que está sendo referência no tema. Acredita que as novas gerações não serão educadas só na escola, é preciso que a escola se conecte no seu entorno, muros abaixo. Os conteúdos da escola deverão ser atravessados pela vida global e local, rompendo com a rigidez organizativa de tempos, espaços, campos de conhecimento, sem desconsiderar a importância de tais processos que sempre serão de grande importância nas escolas, mas é necessário transformar as formas de ser e de atuar na instituição escolar.

No dia 01 de outubro de 2013, Jaqueline Moll foi homenageada pelo reconhecimento e contribuição para a inclusão social na área da educação pela Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação - ANPEd em Goiânia/GO. A homenagem leva o nome de Cora Coralina, poetisa goiana que deixou um importante legado à educação brasileira.

## **2. A ESCOLA CRISTO REI E O BAIRRO ONDE ESTÁ INSERIDA**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Cristo Rei está localizada no Bairro Progresso, porém, a região conhecida como bairro Progresso compreende os seguintes bairros: Progresso, Presidente Castelo Branco e Cristo Rei, na sede do município de Erechim - RS, na Rua São Martinho, nº 51, Bairro Cristo Rei.

A Escola foi fundada há 17 anos, os alunos atendidos pela escola são oriundos dos bairros já citados. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino, sendo que existe dois horários de chegada e dois de saída. Os alunos que chegam às 7 horas e 30 minutos, a hora da saída é às 16 horas, para os alunos que chegam às 8 horas e 30 minutos a hora da saída é às 17 horas.

A Educação integral iniciou na escola a partir de 2010, tendo como objetivo “oportunizar aos educandos aprendizagens significativas que contribuam no processo de construção do conhecimento, cidadania, emancipação e desenvolvimento intelectual nas dimensões cognitiva, social, afetiva, ética, lúdica, estética, física e biológica, em busca de melhor qualidade de vida e relações saudáveis, de sujeitos ativos, críticos e participativos”.

O Programa Mais Educação foi implantado na escola a partir de 2011, quando aumentou a obrigatoriedade. O Programa Mais Educação veio para fortalecer a implantação de uma política de Educação Integral no Brasil, se baseou nas práticas já existentes de jornada ampliada; visa aumentar a oferta educativa nas escolas públicas, não apenas o acesso, mas também a qualidade, pois, percebe-se que 4 horas é muito pouco para o direito de aprender que o aluno possui; em todo o país já existem resultados satisfatórios com o aumento do tempo na escola. Com as atividades do turno contrário o aluno apresenta um vocabulário mais rico, participação, responsabilidade, interação com o meio, vai além das paredes da escola, se refaz, aproxima o aluno da realidade e a escola fica mais viva e divertida.

O Bairro Progresso e os bairros que o compõem são considerados bairros periféricos, por ter se desenvolvido a margem do traçado urbano original, inicia-se

na BR 153 e estende-se até o limite sul da cidade, pela via que liga a BR à Av. 7 de Setembro, que corta o perímetro urbano da cidade de Erechim.

O Bairro Progresso é considerado um bairro pobre, ocupado por pessoas que não possuem um poder econômico estável ou seguro, mas se esforçam para adquirir melhores condições de vida, é habitado por trabalhadores que atuam nos mais variados ramos de atividades e profissões na cidade de Erechim. A população deste Bairro enfrenta diversos problemas sociais, principalmente a violência entre famílias e vizinhos, a miséria, a falta de infraestrutura urbana, fatores que tornam o bairro uma das regiões mais problemáticas da cidade de Erechim em relação ao convívio social.

O êxodo rural contribuiu para o desenvolvimento da urbanização na cidade de Erechim, a população é atraída pelos empregos oferecidos pelas indústrias e submetem-se aos baixos salários por falta de mão de obra qualificada, os bairros pobres se tornam a solução.

Em um estudo realizado no ano de 2005, sobre a diversidade das Igrejas Cristãs no Bairro Progresso, uma das conclusões apontadas pelo acadêmico Fábio André Adamczuk no seu TCC, refere que,

O bairro Progresso torna-se um local no qual as igrejas encontram facilidade para se instalar e funcionar. As pessoas que fazem parte das igrejas, na sua maioria, sofrem com os problemas existentes no bairro e buscam no conforto da igreja, nos conselhos dos pastores, na palavra do senhor um sentido para seu sofrimento. Segundo a estimativa do pastor Jurandir Jaime da *Igreja Primitiva Chama Pentecostal*, “de 90% até 95% das pessoas que participam das igrejas no bairro Progresso possuem problemas financeiros, não só financeiros, mas de marginalidade”. Às vezes não é exatamente o marginal que está lá, mas a mãe dele está lá pedindo por ele (2005, p. 17).

Percebe-se que o bairro é bem problemático, mas as pessoas procuram de alguma forma amenizar, seja através da fé ou lutar para mudar para um outro local da cidade com menos problemas. Devido a tais problemas a escola é alvo deles também, durante a visita que realizei junto à escola e numa conversa com a professora C, ela relatou que um dos maiores problemas é que os alunos chegam

com muita fome e de barriga vazia, sendo praticamente impossível aprender, no momento atual que a escola vive os alunos fazem três refeições na escola o que está qualificando a aprendizagem. Outro problema que ocorre é que de 30% a 40% a guarda das crianças não é dos pais, sendo os responsáveis tios, avós ou outros, o que dificulta o contato da escola com a família, expressando-se aí a desestruturação familiar, o que implica na ausência parcial de limites, de responsabilidade e de comprometimento, que geram a falta de princípios éticos de convivência, interferindo na construção e valorização do processo ensino- aprendizagem. As moradias, na sua grande maioria, não atendem às necessidades básicas, o que interfere na organização e na higiene dos estudantes, refletindo-se numa baixa qualidade de ensino e na falta condições dignas para viver.

## **2.1 Projeto Político Pedagógico da Escola CR**

O Projeto Político Pedagógico é considerado um documento de grande importância para uma instituição de ensino, por isso, não pode ficar engavetado na sala de direção. É um instrumento de trabalho que indica rumo, direção, organização, forma que evite conflitos e contradições. É um documento inacabado, precisa estar sempre sendo vigiado, avaliado e reestruturado. Segundo Vasconcelos (1995, p. 143), o projeto pedagógico

É um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e o que é essencial, participativa é uma metodologia de trabalho que possibilita resignificar a ação de todos os agentes da instituição.

Toda escola necessita ter definida, para si mesma e para sua comunidade escolar, uma identidade e um conjunto orientador de princípios e de normas que iluminem a ação pedagógica cotidiana, o objetivo do PPP da escola analisada é

1“Nortear e organizar o trabalho pedagógico da escola, visando a integração das ações desenvolvidas, partindo dos princípios de igualdade, qualidade, gestão democrática, valorização profissional, protagonizando um ensino comprometido com

a reflexão e a participação crítica de toda a comunidade escolar, criando condições pedagógicas, didáticas, ambientais e curriculares para acolher todo e qualquer estudante e acompanhá-lo em sua escolarização procurando atender as suas necessidades tornando-se, desta forma uma escola inclusiva". Neste objetivo percebe-se que está pendendo pelo princípio da reflexão, pois preocupa-se com o princípio de igualdade, pois toda criança tem direitos à educação e deve ser dada a oportunidade, as escolas regulares que possuem a orientação inclusiva estão combatendo atitudes discriminatórias constroem uma sociedade de direitos e respeito as diferenças. Na escola Cristo Rei "A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os Níveis e Modalidades, realiza o Atendimento Educacional Especializado e objetiva contemplar ou suplementar a formação do estudante por meio de serviço, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para a sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem".

A gestão democrática é outra prioridade citada no PPP, é indispensável na participação da comunidade, na perspectiva de assumir um compromisso em ajudar no processo de decisões das ações práticas colaborativas da escola pública. Acima de tudo para haver democracia é necessário que todos individualmente exercitem seu papel de colaboração mútua para sua construção. Para tanto, PARO (1997, p. 25) ressalta:

A democracia, como valor universal e prática de colaboração recíproca entre grupos e pessoas, é um processo globalizante que, tendencialmente, deve envolver cada indivíduo, na plenitude de sua personalidade. Não pode haver democracia sem pessoas democráticas para exercê-la.

A preocupação com a qualidade no ensino percebe-se na filosofia da escola, anunciando que: <sup>2</sup>"A Escola Cristo Rei tem como filosofia ensinar e aprender de forma significativa proporcionando ao estudante uma aprendizagem de qualidade. Valorizando suas habilidades e capacidades de forma integral possibilitando ser um cidadão protagonista e gerenciador do seu conhecimento de forma crítica, vivendo e convivendo com a multiplicidade".

Dessa forma, a instituição tem a missão de contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem, favorecendo o ingresso e o desenvolvimento de todos os educandos, sua atuação crítica e participativa na sociedade.



### 3. Refletindo as problemáticas da Educação Integral

O questionário adotado nesta pesquisa é composto por quatro questões, foi respondido por apenas uma professora, e destaca pontos de grande importância para a realização da Educação Integral. A análise do questionário contribui para que se possa, com maior clareza, detectar se as conquistas e os desafios estão de acordo com os objetivos propostos.

A maioria das escolas oferece apenas quatro horas de aula por dia, ao tratar de Educação Integral é importante refletir acerca do significado da expressão, considerando-se que a Educação Integral deve desenvolver os alunos na sua totalidade. Para que isso ocorra é preciso muito mais do que só o tempo em sala de aula, é necessário também repensar as atividades indicadas, os espaços e os conteúdos. Para melhor entender o conceito sobre Educação Integral destaca Antunes e Padilha (2010, p.17), que:

Quando nos referimos à educação integral, estamos falando de uma educação que trabalha pelo atendimento e pelo desenvolvimento integral do educando nos aspectos biológicos, psicológicos, cognitivos, comportamentais, afetivos, relacionais, valorativos, sexuais, éticos, estéticos, criativos, artísticos, ambientais, políticos, tecnológicos e profissionais. Educar integralmente o cidadão e cidadã significa, pois prepará-los para uma vida saudável e para a convivência humanizada, solidária e pacífica.

Com base na citação, pode-se constatar que a proposta de Educação Integral representa um método de humanização do aluno, com experiências inovadoras para que o estudante consiga obter uma aprendizagem significativa.

O tempo integral, como pode ser constatado nas diversas experiências levadas a efeito no mundo afora e também no Brasil, permite organizar atividades escolares segundo métodos adequados de ensinar e de aprender. O contexto escolar, especialmente o destinado às classes populares, tem de ser organizado e forte o suficiente para provocar no aluno uma verdadeira ruptura entre os esquemas mentais ditados por uma cultura prática, oral e visual, em favor de uma cultura escrita e intelectualizada (GIOLO, 2012, p. 99).

Os autores, desse modo, refletem sobre a importância da Educação Integral, considerando a sua finalidade de desenvolver seres humanos de forma completa com habilidades e capacidades, assumindo seu lugar na sociedade. De acordo com os resultados obtidos por meio do questionário aplicado (pode ser conferido no apêndice I), percebe-se a dedicação, o comprometimento e os desafios do dia a dia de todos os envolvidos na proposta de concretizar a Educação Integral. Isso pode ser visto no depoimento que segue:

Além das atividades do Programa Mais Educação (ciências, atividades esportivas, fotografia, jornal escolar, desenho e leitura) ainda disponibilizamos karatê, jogos matemáticos, orquestra, banda, informática, matemática, língua portuguesa, história e musicalização, são contrapartidas oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação (PROFESSORA C).  
Outro ponto positivo a ser ressaltado é o esforço comum dos docentes em promover a aprendizagem dos estudantes, adotando uma linguagem comum durante as aulas (PROFESSORA C).

A despeito disso, Isabel Alarcão (2003, p. 30) destaca que:

Criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagem e estimular a aprendizagem e a autoconfiança nas capacidades individuais para aprender são competências que o professor de hoje tem de desenvolver.

Na visão de Alarcão (2003) pode-se vincular o depoimento que segue ao aspecto da dinamização do processo ensino-aprendizagem.

As atividades diversificadas acontecem durante os dois turnos de funcionamento da escola, sendo assim dispomos de atividades que estão inseridas durante as regências de classe que denominamos de intervenções. Essas intervenções são de grande valia, rompe com os limites das disciplinas e surge com a perspectiva de contribuir com a matéria que está sendo desenvolvida em sala de aula, trabalhando desta maneira está sendo utilizado a interdisciplinaridade (PROFESSORA C).

Nesta perspectiva constata-se um rompimento com o tradicional, as disciplinas não ficam isoladas, pois, os professores têm um planejamento coletivo, e os estudantes não aprendem apenas nas parcialidades. Ou seja, é possível

aprender por intermédio de uma visão da realidade na sua integralidade, o planejamento interdisciplinar é o caminho mais adequado para a realização da Educação Integral. Conforme pontua Fazenda (1994, p. 77),

É necessário despojar-se de preconceitos, questionar os valores arraigados no consciente e transcender à busca do ser maior que está dentro de nós mesmos. É sentir-se livre pra poder falar e, principalmente ouvir. É assim que entendo o educador interdisciplinar.

Acerca dos critérios que a escola adota para a seleção dos alunos que participam do turno integral da escola, as falas das pesquisadas dão conta de que:

O estudante da educação infantil até o sexto ano seu ingresso é automático, para as turmas de adesão são usados os critérios que trata o Manual Passo a Passo e também os que querem aderir ao Programa Mais Educação (PROFESSORA C).

O Programa Mais Educação, por sua vez, foi criado pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI), do Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria Interministerial nº 17/2007, sendo regulamentado pelo Decreto nº 7.083/10 como uma estratégia de implantação da educação integral no Brasil.

O Programa Mais Educação pode se construir numa política pública de Educação Integral, contribuindo para novas estratégias em prol da qualidade da educação que todos almejam, uma qualidade que dê conta das demandas da sociedade em geral.

Nessa perspectiva, as escolas não fazem educação isoladamente, dependem também das famílias e da comunidade, pois, a família é o primeiro grupo social ao qual a criança pertence. Entende-se, dessa maneira, que é necessário algumas intervenções para ressignificar a educação escolar, levando em conta que os indivíduos se desenvolvem de diferentes formas, em diferentes grupos. Portanto, é indispensável que a escola crie momentos envolvendo família e escola, para que pensem a educação integradamente.

Com base nas respostas coletadas, pode-se constatar que a participação da família e da comunidade ainda se constitui num grande desafio. Fato é que persiste

a cultura da não participação, dos pais não sentirem-se co-participes da educação escolar de seus filhos.

A escola está passando por uma mudança de cultura e avançando para o tempo integral, mas isso demanda tempo para todos se envolverem de fato, e perceberem os avanços. Existe ainda em pequena escala de pais que acham que as atividades propostas ainda são de pouca valia para a aprendizagem dos estudantes.

A participação da comunidade é ainda um dos grandes desafios da Educação Integral em jornada ampliada em nossa escola.

A participação dos pais na escola se dá com mais ênfase no acompanhamento da vida escolar dos estudantes (PROFESSORA C).

É necessário perceber que as famílias atualmente estão constituídas não de forma tradicional, mas de grupamentos cujos vínculos se diferenciam muito, o que torna mais difícil o acompanhamento. Por isso, a escola vem assumindo a maior parte das responsabilidades, o ideal seria escola e família trabalhar em sintonia, o que facilitaria o desenvolvimento do educando.

A participação em todos os níveis do processo educacional garantirá que a apreensão de outros conteúdos culturais se faça a partir dos valores próprios dessa comunidade. Essa participação se efetivará através da integração do processo educacional às demais dimensões da vida comunitária e da geração e operacionalização de situações de aprendizagem com base no repertório cultural. HORA (1997, p. 21).

Para finalizar a análise das respostas obtidas pelo questionário, a questão quatro tratou sobre um assunto de grande importância para a educação, ou seja, buscou saber acerca da formação dos professores.

Nisso implica o fato de que a educação está inserida em tudo aquilo que o ser humano projeta. Portanto, o desenvolvimento da educação necessita de um profissional bem preparado, a escola é um lugar de formação humana, de desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, o que tem grande importância para a sociedade. De acordo com Aranha (2006, p.45) "O professor é um profissional e, como tal, além da boa formação deve ter garantidas condições mínimas para um trabalho decente". É necessário que as autoridades reconheçam

a função social do trabalho docente e forneçam meios para que os professores possam estar sempre em plena atualização.

A Secretaria Municipal de Educação através da Diretoria de Educação Integral promove mensalmente formação para as professoras comunitárias e trimestralmente com os monitores, estagiários e professores de cada macrocampo.

A formação continuada na escola é oferecida pela Secretaria Municipal de Educação em momentos específicos, planejados e contido no calendário.

Durante as intervenções os professores regentes conversam e planejam juntamente com a coordenação da Educação Integral, assim também ocorre com os estagiários e monitores. Essa ação tem por objetivo adotar uma linguagem comum e direcionar as ações pedagógicas para melhorar o desempenho dos estudantes (PROFESSORA C).

Este momento de formação necessita ser visto pelo profissional da educação como continuação de sua pesquisa, reflexão e aprendizado, preparando-se e formando-se continuamente. Segundo Freire (2009, p. 46), "por isso é preciso que, na formação permanente dos professores o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática, de maneira que se pense na prática de hoje ou de ontem para melhorar a próxima".

Cabe destacar que a escola e a Secretaria de Educação de Erechim preocupam-se com a formação continuada do corpo docente, isto é, este é um dos elementos norteadores e indispensável para a realização da Educação Integral.

No que refere aos desafios para a Educação Integral é quando nos deparamos com o espaço físico da escola. Neste sentido, a professora C declara que existem espaços na escola, mas o problema está na estrutura, é preciso readequar os espaços em vários momentos, haja vista que são pequenos e que algumas atividades não podem ser desenvolvidas. No passado escola que é antiga era utilizada para outras finalidades, seu projeto arquitetônico é difundido em todo o território nacional, especificamente, no início da década de 1990. A escola desenvolve atividades em parceria com outras instituições, que cedem seus espaços para o desenvolvimento de algumas atividades, por exemplo, o Ipiranga futebol clube, estação da bola e para o próximo ano será utilizado o Centro de Artes e

Esportes Unificados (CEU), que foi inaugurado no dia 01 de novembro de 2013 e aberto à comunidade do bairro.

O tempo nas escolas prevê ser cada vez mais intenso, por isso, a rotina necessita ser bem organizada, criativa, facilitadora e agradável, a organização do tempo precisa prever possibilidades de diversas atividades. A organização dos espaços é um elemento fundamental para a prática educativa. Em cada proposta educativa deve-se pensar a forma mais adequada de organizar o espaço que será utilizado para o desenvolvimento da mesma, a fim de propiciar condições para que as crianças usufruam de benefícios no seu desenvolvimento e aprendizagem. É importante ressaltar que não são somente os ambientes internos que podem ser utilizados como espaços educativos; sabe-se que a aprendizagem transcende o espaço interno de uma instituição, de maneira que o uso de ambientes externos, como áreas verdes, pode proporcionar espaços lúdicos diferenciados que podem, sem dúvida nenhuma, enriquecer e potencializar as aprendizagens.

Em 2011 foi criado um projeto para os alunos da Escola Cristo Rei realizarem atividades na Escola D. Pedro II, houve troca de escolas para os alunos de ambas, mesmo estando situada no mesmo bairro contribuiu para novas amizades e para perceber que a educação acontece em todos os lugares, não apenas nos limites da escola. Outra atividade de grande valia é a rústica que acontece no bairro, esta atividade possibilita momentos de interação entre alunos e moradores, pois eles precisam parar nas casas para pedir água ou descansar um pouco, esta atividade proporciona momentos para perceberem que eles podem se apropriar da rua e que é um espaço educativo, o qual precisa ser preservado.

Para que se tenha espaços adequados para o desenvolvimento das atividades educativas na perspectiva de Educação Integral, no Brasil é preciso lutar por uma organização que prime por ambientes mais acolhedores nas escolas. Isso requer uma ação conjunta entre todos os sujeitos envolvidos na educação, uma vez que os espaços nesta perspectiva objetivam o desenvolvimento e a formação integral do indivíduo. Neste sentido, segue-se a ideia de Kowaltowski (2011, p. 170), afirmando que:

A maioria dos debates converge para o entendimento de espaços como suporte físico ao desenvolvimento das atividades voltadas à educação adequada, ou seja, o espaço é um aspecto essencial à qualidade educacional. Há evidências do efeito que as variáveis físicas do espaço (temperatura, qualidade do ar, acústica e da iluminação, dimensão funcional) exercem no aprendizado quando os padrões mínimos são considerados, e tais características são mais simples de determinar, já que podem ser fisicamente medidas e definidas.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A escola Cristo Rei está situada em um território em que cotidianamente as crianças e os adolescentes estão vulneráveis aos riscos como: violência, tráfico, exploração do trabalho infantil, exploração sexual, entre outros riscos. A área educacional se apresenta como elemento principal para que crianças e adolescentes possam ter o favorecimento concreto de mudanças da realidade em que se encontram. Tendo em vista a realidade social e econômica do cenário brasileiro, pode-se dizer vivemos um momento propício para aprimorar um processo de transformação no ensino público. Entretanto, a escola Cristo Rei ainda distante da escola que sonhamos, mas como a professora C relatou "muitas vezes estamos errando para acertar lá na frente", mas já aponta caminhos importantes para fortalecer a educação integral.

Para o fortalecimento da qualidade da educação integral é necessário estreitar a distância existente entre o fazer e o discurso, pois, nesse contexto, Gonçalves (2006, p. 8) afirma que:

Falar em educação integral e de uma escola de tempo integral, longe de se constituírem modismo em nossa educação pública, compreende a formulação de questões relevantes e atuais, se quisermos pensar nas diversas proposições e formulações existentes, para além dos slogans educativos contemporâneos e do modo superficial como, muitas vezes, o tema da educação integral é trazido às discussões.

Entre os principais desafios enfrentados pela escola destaca-se a desestrutura familiar. Apesar disso, cabe à escola a tarefa de proteger o aluno e desenvolver suas habilidades para enfrentar o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Para que isso ocorra é preciso que todos estejam comprometidos com

a educação, no momento em que escola e família se mobilizam, a capacidade de dar respostas positivas aos desafios e as dificuldades dos alunos é maior. Infelizmente, a escola sofre com esse problema, para isso, a presença de alguns pais ou responsáveis se tornou uma convocação e não apenas um convite. A escola propicia momentos para que os pais estejam presentes, mas ainda não é clara a importância da família na escola. Os pais podem ter grandes contribuições no ambiente escolar, podendo ser a simples tarefas do dia a dia em ajudar em um tema, ouvir os relatos do filho sobre a aula. Para aproximar ainda mais é possível que um familiar se faça presente em sala de aula para contribuir com alguma experiência que esteja relacionada com o assunto que está sendo desenvolvido, pois os professores partem das experiências dos alunos para orientar a construção do conhecimento.

Desse modo, a família não pode delegar à escola funções que compete a ela, é preciso que as famílias desenvolvam a educação de valores, pois as crianças que apresentam uma postura diferente na escola são mais sociais, interessadas, participativas. Por isso, é fundamental que escola e a família tenham papéis definidos, contudo, devem ser complementares.

Algumas dificuldades ocorrem quanto ao espaço da escola, pois existem espaços muito pequenos que não são propícios para o desenvolvimento de algumas atividades. Frente a essa questão, a solução para a escola não excluir as atividades de grande importância, utiliza outros espaços na comunidade e na cidade. Mas, isso causa transtornos por ter que sair da escola, depender de transporte; o transporte dos alunos para outros espaços é feita com o fornecimento do transporte que o poder público disponibiliza, bem como por meio do trabalho coletivo junto aos que cedem outros espaços.

Percebe-se pelos dados coletados que a escola preocupa-se com a formação de todos que são responsáveis pela formação dos alunos. Desta maneira, estão sempre buscando melhorar sua prática docente, pois, é através do comprometimento de cada um que a educação ganha mais força.

Por muito tempo a educação ficava restrita aos homens de classe dominante, desenvolvida em escolas particulares, da rede privada. No Brasil a escola pública, até bem pouco tempo atrás, atendia majoritariamente alunos provenientes das classes média e alta. Isso indica que os problemas enfrentados atualmente na

educação brasileira são históricos, decorrente de um processo educacional elitista, considerando que entre outros problemas a educação fica sempre em segundo plano – no discurso. A qualificação para o trabalho continua sendo uma das finalidades da educação, pois a tecnologia avança cada dia mais, é necessária mão de obra qualificada, é necessário saber pensar, refletir, agir, relacionar-se no mundo do trabalho.

Certamente, nos últimos anos com a universalização da educação básica no Brasil, houve grandes avanços, embora as escolas continuam com graves problemas, como : baixo rendimento escolar, evasão escolar, falta de condições de trabalho ao professor. Isso indica que há falta de políticas públicas eficientes que levem a sério a qualidade da educação, para que se possa ver o Brasil como um indicador de qualidade que eleve os índices de aproveitamento dos estudantes.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ADAMCZUK, Fábio André. **A Diversidade das Igrejas Cristãs no Bairro Progresso, 1990-2004**. Trabalho de Conclusão de Curso. URI: Erechim, RS, 2005.
- ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escala reflexiva**. São Paulo: Cortez, 2003.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- FAZENDA, Ivani Catarina (Org.) **Práticas interdisciplinares na escola**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIOLO, Jaime. Educação de tempo integral: resgatando elementos históricos e conceituais para o debate. In: MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil: direitos a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- HORA, Dinair Leal da. **Gestão democrática na escola**. Campinas: Papyrus, 1997.
- KOWALTOWSKI, Dóris. **Arquitetura Escolar: O projeto do ambiente de ensino**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da Escola Pública: A Pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira; FILHO, Luciano Mendes de Farias; VEIGA, Cyntia Greine (orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 1997. **Projeto Político-Pedagógico da EMEI Cristo Rei**. Prefeitura Municipal de Erechim. Secretaria Municipal de Educação, 2012.
- ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da Educação no Brasil: 1930-1973**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento**: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo. São Paulo. Libertat, 1995.

## **Anexo 1**

### **Questionário**

- 1) Quais são as principais atividades desenvolvidas no contraturno? Quais são seus objetivos? Quais as principais contribuições do corpo docente para a formação integral do educando?
- 2) Que critérios a escola adota para a seleção dos alunos que participam do turno integral da escola?
- 3) Educação Integral exige o envolvimento e o compromisso de todo o corpo escolar e da comunidade. Como a comunidade se faz presente e como contribui com a escola?
- 4) Como acontece a formação continuada dos professores da escola? De que maneira é financiada? Como os professores se envolvem com a Educação Integral dos estudantes?